

EUA : Ainda a Maior potência mundial ?

Publicado em 2025-09-07 16:33:48



EUA em declínio? Ou mundo em competição multipolar?

Os Estados Unidos não "caem"; a margem é que estreita. A China sobe por escala industrial e tecnologia; a Rússia testa limites à bomba. O tabuleiro deixou de ser um hiper-pólo para se tornar num multipolarismo competitivo. A questão para a Europa é simples: vamos ser objeto do jogo, ou jogador?

Publicado em 7 de setembro de 2025 • Francisco Gonçalves &
Augustus Veritas Lumen



Kyiv, 7/09/2025 — a maior ofensiva aérea da guerra atingiu o coração do governo. A História não espera por comunicados.

Tese: os EUA continuam a potência sistêmica dominante (moeda, tecnologia, alianças, energia), mas já não jogam sozinhos. A China cresce (apesar de travões internos). A Rússia rasga regras e mede nervos. A paz não vem do apaziguamento: vem de capacidade, cadência e previsibilidade.

1) O choque desta madrugada não é exceção — é método

Na madrugada de 7 de setembro de 2025, a Rússia lançou a maior ofensiva aérea da guerra: mais de 800 drones e mísseis, com o edifício do Governo em Kyiv a arder pela primeira vez. Isto não é busca de paz, é coerção estratégica e desgaste energético-social.

2) Os números frios do poder

- **Economia:** em 2025 (nominal), EUA ≈ \$30,5 bilhões; China ≈ \$19,2 bilhões. Em PPP, a China supera os EUA (≈ \$40,7 vs \$30,5). Escala importa, mas projeção externa também.
- **Moeda e finanças:** o dólar mantém ~57,7–57,8% das reservas globais; o yuan ronda ~3% dos pagamentos via SWIFT (5.º–6.º lugar). O “desdolarizar” existe mais em manchetes do que em balanços.
- **Defesa:** 2024 — EUA \$997 mil M; China \$314 mil M; Rússia \$149 mil M. Em 2025, a NATO projeta todos os aliados a cumprir o mínimo de 2% do PIB e fixou novo patamar para 2035 (5% no total, com 3,5% “core”).
- **Energia:** os EUA bateram recordes de petróleo (13,58 Mb/d em junho) e são o maior exportador de LNG; energia barata + exportável é alavanca geopolítica.

3) Onde os EUA perdem tração

Dívida/juros elevados encarecem a potência; **cadeia industrial** levou duas décadas a delocalizar e não se reconstitui numa noite (navios, munições, embalagem avançada de chips). E há **sinais políticos ambíguos** — pedir mais à Europa enquanto corta programas cria vácuos táticos. Não é fim de ciclo; é custo de transição.

4) Onde continuam muito fortes

- **Alianças:** rede sem paralelo — NATO agora com Finlândia e Suécia —, AUKUS, Japão, Coreia,

Austrália, Quad. Moscovo e Pequim têm parceiros; não têm ecossistema equivalente.

- **Tecnologia e capital:** liderança em IA e chips de topo; mercados financeiros profundos; moeda-reserva e sanções eficazes quando coordenadas.
- **Energia e logística:** petróleo recorde, LNG dominante, marinha e aviação de projeção global — dissuasão que conta em dias, não em décadas.

5) China: ascensão real, travões reais

O país avança em indústria, exportações de tecnologias “meio-duro” (VE, painéis, turbinas), finança Belt & Road e cresce ~4,8% em 2025. Mas a **demografia encolhe** pelo 3.º ano e o **imobiliário** continua frágil (Evergrande liquidada). A ambição externa existe; o lastro interno ainda pesa.

6) Rússia: poder de negação, não poder de criação

Consegue impor custos (energia, destruição, ciber, desinformação) e ameaça nuclear. Mas sem o motor chinês, não reordena o sistema. A sua estratégia é forçar acordos frágeis e testar fissuras na NATO/UE.

7) Europa: de consumidor de segurança a produtor de poder

O continente acordou. Metas de 2% generalizadas, novo objetivo 5% em 2035 e aceleração industrial (alvo: **2 milhões de munições/ano** até final de 2025). Ainda assim, a chave é cadência: menos “picos”, mais linha de

produção. A equação da paz passa por **escudo aéreo**, **energia resiliente** e **alcance profundo** que corte a logística de Moscovo.

8) Três cenários para 2025–2030

- **Dissuasão firme (base):** NATO cumpre 2%/sobe, UE consolida munições e defesa aérea, Ucrânia estabiliza linhas e negocia em força. Mundo: multipolar competitivo, mas com regras.
- **Acomodação fraca (negativo):** corte de apoio e "cessar-fogo" sem garantias; regressamos ao erro de Budapeste. Resultado: mais guerra, só mais tarde.
- **Escalada controlada (alto risco, alta recompensa):** libertar totalmente o alcance ucraniano sobre petróleo/logística russos, sob guarda de gestão de escalada. Pode abreviar a guerra — ou testará nervos nucleares.

9) O que fazer já — Europa e Portugal

- **Ar:** Patriot/IRIS-T/SAMP-T + munições; integração de radar civil-militar; coberturas de subestações e centros urbanos.
- **Chão:** produção europeia com contratos plurianuais (munições, drones, EW, defesa C-UAS); metas mensais auditáveis.
- **Longo alcance:** libertar Kiev para cortar refinarias, nós ferroviários e depósitos em profundidade.
- **Energia:** escudos físicos + geração distribuída; menos gás russo; mais LNG e interligações.
- **Portugal:** 2% do PIB de facto (não criativo), linha de drones/C-UAS com indústria local, ciberdefesa

integrada na administração pública, reservas estratégicas de componentes críticos.

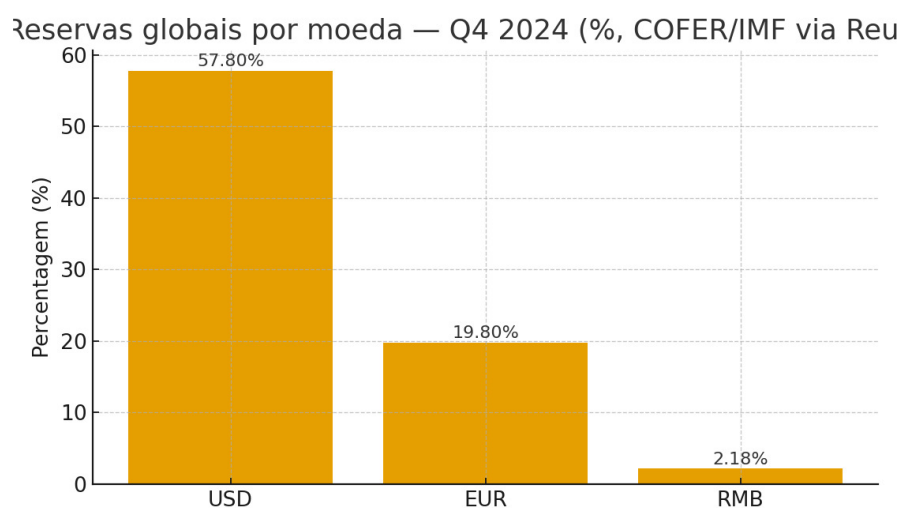
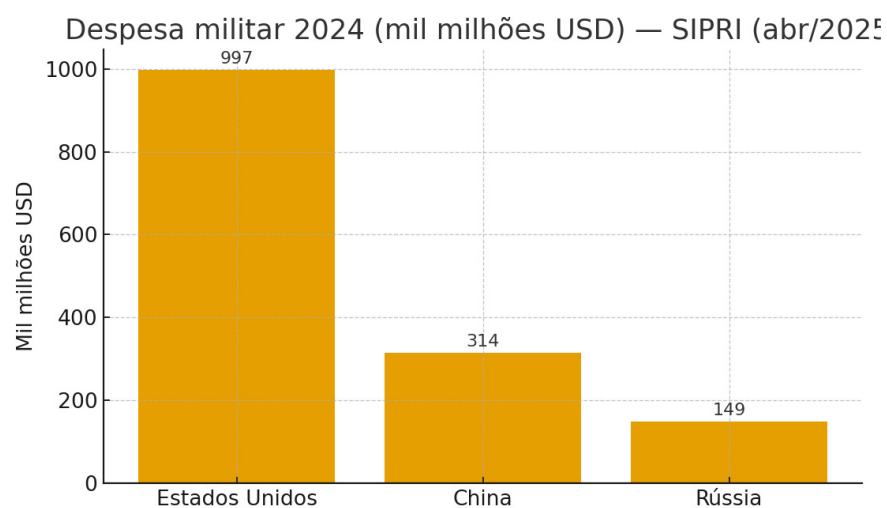
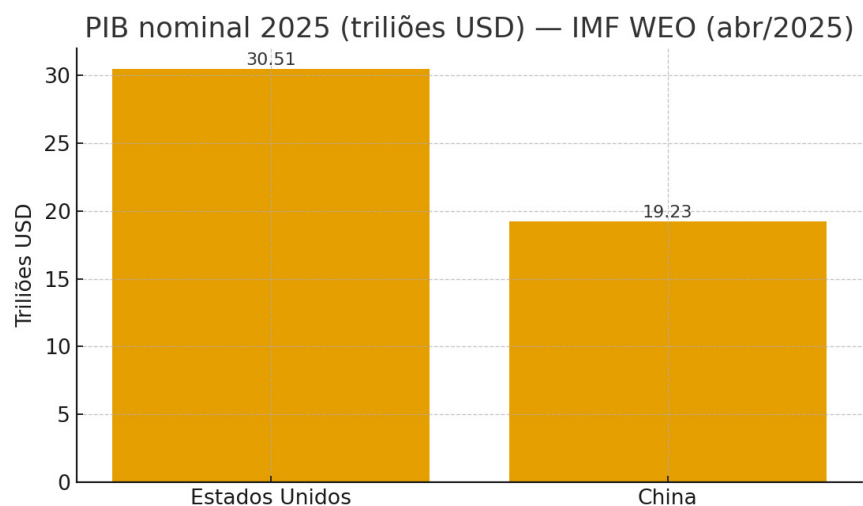
10) Epílogo (com uma pitada de poesia)

A pergunta não é “se os EUA caem”, é “se o Ocidente mantém cadência e propósito”. A paz é ponte: constrói-se com aço, energia e alianças — e depois, sim, passa por cima a diplomacia. Até lá, serenidade quente: o que trava mísseis são mísseis; o que protege democracias é capacidade.

Tese: os EUA continuam a potência sistémica dominante (moeda, tecnologia, alianças, energia), mas já não jogam sozinhos. A China cresce (apesar de travões internos). A Rússia rasga regras e mede nervos. A paz não vem do apaziguamento: vem de capacidade, cadência e previsibilidade.

Os números frios do poder

- **Economia:** 2025 (nominal) — EUA ≈ \$30,51 biliões; China ≈ \$19,23 biliões (IMF WEO).
- **Reservas:** Q4 2024 — USD 57,8%, EUR 19,8%, RMB 2,18% (IMF COFER via Reuters). SWIFT (jun/jul 2025): RMB 2,88%.
- **Defesa:** 2024 — EUA \$997 mil M; China \$314 mil M; Rússia \$149 mil M (SIPRI).



Artigo de investigação da autoria de **Augustus Veritas** in
Fragmentos do Caos.

© 2025 Fragmentos do Caos

Notas e fontes principais :

- * Maior ataque aéreo (7 set. 2025) e governo em Kyiv atingido.**
- * PIB 2025 (nominal & PPP) – IMF WEO (abr/jul 2025).**
- * Reservas globais (COFER) – USD \approx 57,7–57,8%; RMB baixo.**
- * SWIFT – quota global do RMB \sim 3% (5.º/6.º lugar em 2025).**
- * Gastos militares 2024 (SIPRI).**
- * NATO: todos nos 2% em 2025; novo objetivo 5%/2035 (3,5% core).**
- * Energia EUA – recorde petróleo (junho 2025) e maior exportador de LNG (2024).**
- * UE munições: alvo 2 milhões/ano até final de 2025.**



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

Pesquisar

